



INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO PEDOLÓGICO DO RIO GRANDE DO NORTE

RESUMO

Após a realização do inventário do patrimônio pedológico brasileiro (Botelho, 2021; Botelho; Brilha, 2022), surgiu o interesse em aplicar os critérios e procedimentos metodológicos desenvolvidos em escalas menos amplas e contribuir com as bases dos inventários do pedopatrimônio dos estados brasileiros, o que originou inicialmente o inventário do pedopatrimônio do Estado do Rio de Janeiro (Lira; Botelho, 2023). No presente trabalho, apresenta-se o inventário do pedopatrimônio do Rio Grande do Norte, considerando os mesmos aspectos e critérios utilizados para o inventário nacional (Pedodiversidade, História da Pedologia e Patrimônio ex-situ), mas utilizando como base os perfis de solos do Banco de Dados e Informações Ambientais (BDIA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística existentes no território potiguar. Além disso, foram identificados os pedossítios do inventário nacional (representativos do tipo de classe e por raridade) situados nesse estado. No Rio Grande do Norte os Neossolos (26,04%) são a Ordem com maior área de ocorrência (diferentemente do território nacional onde dominam Latossolos e Argissolos) e os Organossolos com menor área (0,07%), assim como no país como um todo. Considerando as Subordens de solo, destaca-se o Luvissole Crômico (18%), que no Brasil ocupa apenas 1,9% do território, e o Neossolo Litólico (16,15%), predominantes no centro sul do estado, notadamente na Região de Caiacó. No RN, dominam solos eutróficos, comumente com caráter solódico, salino ou carbonático. Do total de 20 pontos de amostragem de solo presentes no BDIA para o RN, 16 podem ser considerados perfis representativos no estado das suas diferentes classes de solos no 4º nível taxonômico do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Desses, 5 são considerados pedossítios representativos de suas classes no país e 3 possuem atributos raros em âmbito nacional, sendo um deles também um pedossítio representativo, totalizando 7 pedossítios nacionais no RN. Com relação à História da Pedologia, dentre as 15 edições da Reunião de Classificação e Correlação de Solos, apenas uma, a V RCC, ocorrida em junho de 1998, abrangeu terras potiguares. Dos 21 perfis de solo, 6 encontram-se no RN e constituem pedossítios nesse aspecto, sendo que 3 deles também apresentam atributos raros. Ao todo foram identificados 22 pedossítios, sendo 13 pedossítios nacionais, distribuídos em 13 municípios do RN (Alto do Rodrigues, Apodi, Assú, Ceará-Mirim, Ipueiras, Mossoró, Nísia Floresta, Patu, Pedra Grande, Riachuelo, Taipu, Touros e Uiraúna). Ressalta-se o baixo número de perfis no BDIA para o RN, que impediu uma avaliação do aspecto da raridade no âmbito estadual, e a ausência de perfis na porção centro sul do estado, onde está situado o Geoparque Seridó. Além disso, não foi identificado nenhum espaço do pedopatrimônio ex situ no RN. Espera-se que este estudo possa representar os primeiros passos no reconhecimento e divulgação do patrimônio pedológico potiguar e estimular a produção de novas pesquisas sobre o tema e a criação de espaços musealizados de salvaguarda e educação geopatrimonial dos solos.

Palavras-chave: Pedopatrimônio; Pedossítios; Banco de Solos.